



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING

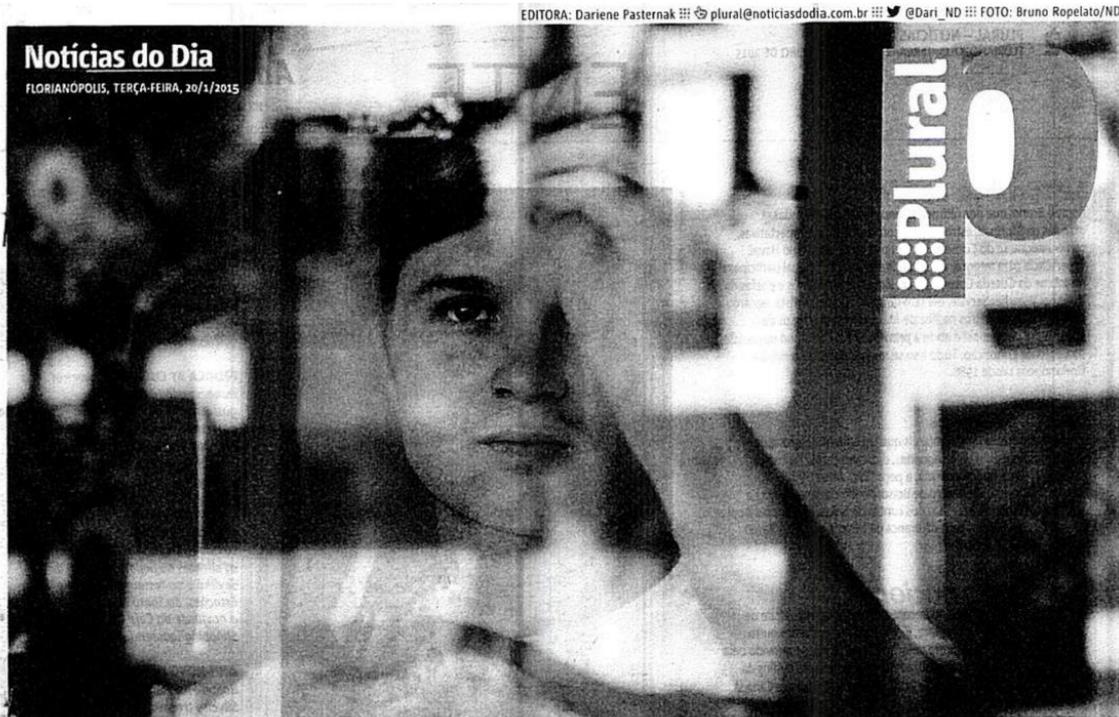


Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de janeiro de 2015

Notícias do Dia Plural "Profusão cromática"

Augustin de Lassus / Formas e cores vibrantes / Arte / Pintura / Design Gráfico / UFSC / Profusão cromática / Identidade artística / Castelos



EDITORA: Dariene Pasternak :: plural@noticiasdodia.com.br :: @Dari_ND :: FOTO: Bruno Ropelato/ND

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 20/1/2015

Plural

Produção. Artista franco-brasileiro começou a pintar ainda criança e hoje mostra maturidade em novos trabalhos, misturando técnicas e referências com imaginação farta

Profusão cromática

Arte. Augustin de Lassus cria repertório próprio com formas e cores vibrantes

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasdodia.com.br

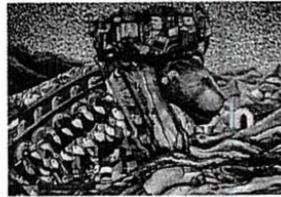
Com seis anos de idade Augustin de Lassus, hoje com 30, mudou-se com sua família para Florianópolis. Nascido em Toulouse, na França, ele brinca que desde criança busca algo encantado, que ele traduz em suas telas, reconhecidas por exaltarem cores efervescentes e vibrantes. É sobre os quadros que o artista preenche com tinta acrílica seus anseios e desejos, e trabalha o seu ícone mais conhecido, o castelo. "Nossa cidade tem uma natureza bem pulsante e também busco transpor esse cenário para minhas pinturas", conta Augustin, que tem um estúdio com sua arte exposta aberta ao público em Jurerê Internacional.

O pintor radicado na Capital garante que é autodidata, porém confessa que sua formação em design gráfico pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) deu um alicerce teórico. "Desde criança eu era o desenhista da turma. Mas aos 20 anos foi quando ocorreu a transição para pintura. Minha graduação serviu para eu ter uma compreensão maior sobre a história da arte, simbologia, questões de luz e cor, e representatividade a partir da semiótica", afirma. Por influência do avô, pintor aquarelista, o artista começou a desenhar com pincéis quando jovem, e desde então, nos os largou mais. Aos 25 anos fez sua primeira exposição indi-

vidual, bem recebida pelo mercado da arte, e de lá para cá foram três mostras.

A riqueza de detalhes, cores intensas e tropicais fletam com a arte tribal e dá a profusão cromática que diferencia o trabalho de Augustin: "em meu primeiro quadro pintei um castelo, e o público acolheu de maneira tão positiva que resolvi utilizá-los mesmo como construção de identidade artística. Desde então produzi umas 20 telas com os castelos", conta o pintor. Ele também se inspira no cenário tropical da cidade. Seus castelos recebem cores e cômodos estranhos, seus animais ganham uma vestimenta incomum e a sua natureza é repleta de um colorido fantástico e pulsante. "Busco minhas referências em escolas como o surrealismo, impressionismo, pontilhismo e arte naïf", pontua.

Sobre suas influências, o pintor afirma que vão desde grandes gênios reconhecidos como Monet, Matisse, Gauguin e Dalí, a pintores catarinenses como Vera Sabino e Martinho de Haro. Também conta que busca focos indígenas dentro da arte primitiva para recriá-los em seus quadros. "Vou incrustando esses elementos na construção. São elementos que compõem uma linguagem universal, o que faz com que meus quadros sejam apreciados em diferentes cantos do mundo", conta Augustin, que tem suas obras em acervo de colecionadores de países como os Estados Unidos, França, Suíça e Israel.



Riqueza. A figura do castelo acompanha o pintor, porém ganha novos detalhes surreais

Processo criativo

Filho de mãe francesa e pai gaúcho, Augustin também utiliza a técnica mista em suas telas, mesclando tinta acrílica com nanquim e aquarela. Demora de três meses até um ano para conceber uma obra. "Trabalho em algumas telas simultaneamente, o que explica essa extensão temporal". O artista dá aulas de arte semanalmente para crianças em seu ateliê no Norte da Ilha e não tem medo de expor suas telas em espaços públicos, como bares e cafés. Inclusive, parcerias com duas marcas possibilitaram que sua arte fosse estampada em camisetas, biquínis e saídas de banho. "Arte que não democratiza não é arte", diz.

Saiba mais: Galeria e estúdio de Augustin de Lassus: Jurerê Open, nº 46, Jurerê Internacional e <http://augustin-de-lassus.blogspot.com.br/>.

Notícias do Dia Cidade

“Pedalada por mais segurança”

Pedalada / Ciclistas / Roubos de bicicletas / Ciclo abraço / Protesto / Falta de segurança / Trecho ponte Pedro Ivo até a UFSC

Pedalada por mais segurança

Beira-Mar Norte. Ciclistas protestaram contra os assaltos e roubos na ciclovia

VIVIANE DE GÊNOVA
viviane.genova@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Nem a chuva no começo da noite de ontem atrapalhou a realização do manifesto Ciclo Abraço, promovido em protesto pela falta de segurança para os ciclistas da cidade. Aproximadamente 50 participantes fizeram a pedalada, que saiu do trapiche da avenida Beira-Mar Norte em direção à passarela do CIC (Centro Integrado de Cultura).

Um evento no Facebook convidava milhares de pessoas para participar da manifestação. Embora houvesse mais de 500 confirmações na rede social, apenas cerca de 50 ciclistas compareceram para expor sua indignação contra os recentes roubos a bicicletas registrados na capital. “Os assaltos foram o estopim. Queremos não somente que os ladrões sejam responsabilizados, mas que a cidade invista mais em se-

gurança e infraestrutura para os ciclistas”, explica o analista de sistemas Ari Boehme, integrante do grupo Bicicletada, que promoveu o manifesto.

Para ele, para que a cidade fosse mais acolhida nesse segmento, precisaria aumentar o policiamento e fazer a instalação de câmeras de segurança, principalmente no trecho que compreende a ponte Pedro Ivo até a UFSC. “Queremos que a sociedade perceba que a bicicleta não é só para o lazer, pode ser a solução para melhorar o trânsito da cidade”, completa.

Munidos de apitos, faixas e cartazes, os ciclistas subiram a passarela do CIC (onde aconteceram seis roubos de bicicletas na semana passada) e se abraçaram, representando simbolicamente um abraço no próprio elevado. A ação contou com o apoio da Polícia Militar que escoltou, também de bike, os manifestantes.



Ciclo Abraço. Participantes da pedalada de ontem pararam na passarela do CIC, onde vários assaltos ocorreram

Diário Catarinense Moacir Pereira “Opinião”

Dilma / UFSC / Traficantes / Indonésia / Sérgio Colle / Professor

“
A mãe-presidente Dilma deveria, sim, “ficar estarecida” com os traficantes que dominam as ruas do Brasil, corrompendo a juventude nas portas dos colégios e solidarizar-se às centenas de milhares de mães martirizadas por drogados, ao invés de apelar para que o presidente da Indonésia violasse a Constituição daquele país perdendo o traficante brasileiro.”
SÉRGIO COLLE
Professor da UFSC

Diário Catarinense Caderno Projeto Inovação (1)

“Projeto é produtivo, mas ainda há muito para fazer”

Projeto Inovação / Inovação na atenção aos dependentes de substâncias psicoativas / Acolhimentos / Fapesc / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação no Estado de Santa Catarina / Projeto Reviver / Comunidades Terapêuticas (CT) / 6746 acolhimentos / Dependentes / Programa terapêutico / Droga / Tratamento / Recuperação / Apoio científico / UFSC / Reinserção social

4 INOVAÇÃO NA ATENÇÃO AOS DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

O Projeto

Projeto é produtivo, mas ainda há muito para fazer

Um total de 6.746 acolhimentos foram realizados em 11 meses

O investimento do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação no Estado de Santa Catarina (Fapesc), responsável pelo Projeto que é conhecido como Reviver, tem como objetivo promover a inovação com as Comunidades Terapêuticas (CTs).

Em 11 meses (janeiro a novembro de 2014) foram realizados 6.746 acolhimentos, em CTs habilitadas e distribuídas em todas as regiões do estado. No Projeto estão sendo construídas diretrizes para que as CTs inovem, a fim de conseguir maior aderência dos dependentes ao programa terapêutico. O percentual de 27% de dependentes que permanecem nas CTs entre 1 e 30 dias deve ser reduzido, evitando assim o desperdício da oportunidade para superar a dependência química.

A importância do projeto é proteger as pessoas que procuram a sua saída das drogas, o tratamento e a recuperação. Há o apoio científico, que significa desenvolver ainda mais as funções do tratamento e, também, a destinação de recursos para melhorar a estrutura de atendimento, dando condições às comunidades que já prestam

esse serviço”, afirma o Governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo.

O Governo fez um investimento de R\$ 11.930.420,00 do Fundo de Desenvolvimento Social, para custear os acolhimentos e a promoção da pesquisa e inovação na atenção dos dependentes por parte das CTs habilitadas.

“Destes total, 78% são investidos no acolhimento e na capacitação das equipes das CTs. O restante foi destinado para suporte à pesquisa e todos os demais processos de inovação do projeto”, explica a presidente do Conselho Administrativo do Projeto, Alba Terezinha Schlichling.

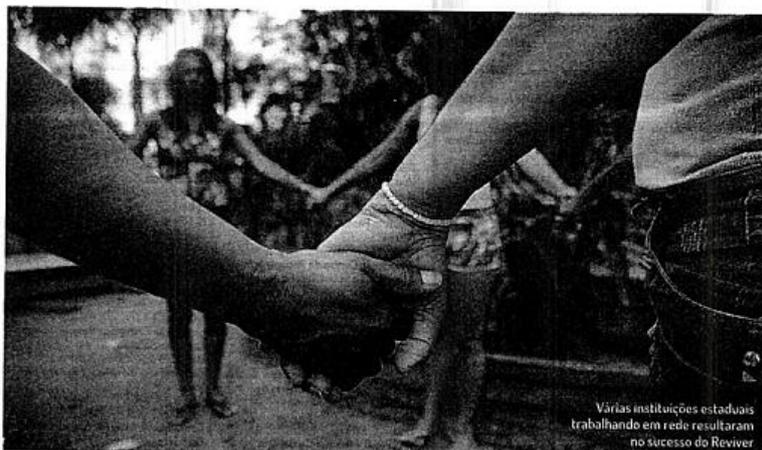
A operacionalização do projeto é realizada em parceria com vários profissionais e instituições. Dentre elas o Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen/SC), as secretarias de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação; Saúde; Educação; Segurança Pública e Justiça e Cidadania; o Instituto Repensul; a Universidade Federal de SC (UFSC); a Universidade do Estado de SC (UDESC); a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc); a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e a Comissão de Prevenção e Combate às Drogas da Assembleia Legislativa.

Inovação

O Projeto de Inovação movimenta o lado saudável da sociedade, resgatando aqueles que desejam reviver. Antes dele, havia muitas CTs sem condições para realizar um acolhimento humano e que promovesse a reinserção social.

O Governo do Estado definiu que as condições identificadas deviam ser modificadas. Por isso mesmo, promoveu o investimento em ciência e tecnologia para inovação. Com o Projeto, é a primeira vez que o Poder Público investe em conceitos científicos para responder às CTs, tanto no que diz respeito à parte administrativa, quanto nas inovações no processo de convivência terapêutica em busca da reinserção social dos acolhidos.

“Construímos um Projeto visando dar voz às CTs e sistematizamos conhecimentos e experiências de outros países para que as famílias catarinenses fossem atendidas e, ao mesmo tempo, fôssemos transformando a realidade diagnosticada”, avalia o presidente da Comissão de Prevenção e Combate às Drogas da Alesc, deputado Ismael dos Santos.



Várias instituições estaduais trabalhando em rede resultaram no sucesso do Reviver

Diário Catarinense
Caderno Projeto Inovação (2)
"Projeto inovação"

Maria de Lourdes de Souza / Instituto REPENSUL / UFSC / Ricardo José
Araújo de Oliveira / Tadeu Lemos

COORDENAÇÃO GERAL		
Maria de Lourdes de Souza (Instituto REPENSUL/UFSC)		
CONSELHO CIENTÍFICO	CONSELHO ADMINISTRATIVO	COLABORADORES
Presidente: Sebastião Iberes Lopes Melo (UDESC) Integrantes: Alan Indio Serrano (UNIVALI/SES) Bruno Rodolpho Schlemper Junior (UNOESC) Marcelo Hounsell (UDESC) Maria de Lourdes de Souza (Instituto REPENSUL/UFSC) Ricardo José Araújo de Oliveira (UFSC) Tadeu Lemos (UFSC) Tales de Carvalho (UDESC)	Presidente: Alba Terezinha Schlichting Integrantes: Fabiana Vieira - Titular (SST-SC) Maria Elisa S. de Caro (SSP-SC) Maria de Lourdes de Souza (Instituto REPENSUL/UFSC)	André Nascimento Salomão Arsanjo Paul Colaço Bernardo P. Velloso Carlos Alberto Leal da Costa Daniela Motink Agostini Delcy Norberto Batista Fernanda Beduschi Antonioli Tiago Burgardt Vera Lúcia de Azevedo Lima Walmor Backes
ESTE JORNAL É PARTE DO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS PÚBLICAS DO PROJETO CONVÊNIO FAPESC/FAPEU 2013 TR 003705		
 Projeto Inovação NA ATENÇÃO AOS DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS		PRODUÇÃO DO JORNAL Coordenação: Maria de Lourdes de Souza Paulo Scarduelli Produção de conteúdo: Martha Ramos / Paulo Scarduelli Fotos: Julio Cavalheiro / Assessoria de Imprensa UDESC Produção Gráfica: Célula Comunicação Editoração: Ciliane Pereira Jornalista Responsável: Paulo Scarduelli - SC 00223 JP
		

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Felipe Laval assume a direção da TV UFSC](#)

[Pintor Augustin de Lassus cria repertório próprio com formas e cores vibrantes](#)

[Conheça 10 sites e canais de vídeos para estudar de graça](#)

[Para ler na praia: quatro assuntos resumidos para você](#)

[UFSC abre inscrições para vagas remanescentes do Vestibular 2015](#)